

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS CHAPADA
CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

04/2019

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

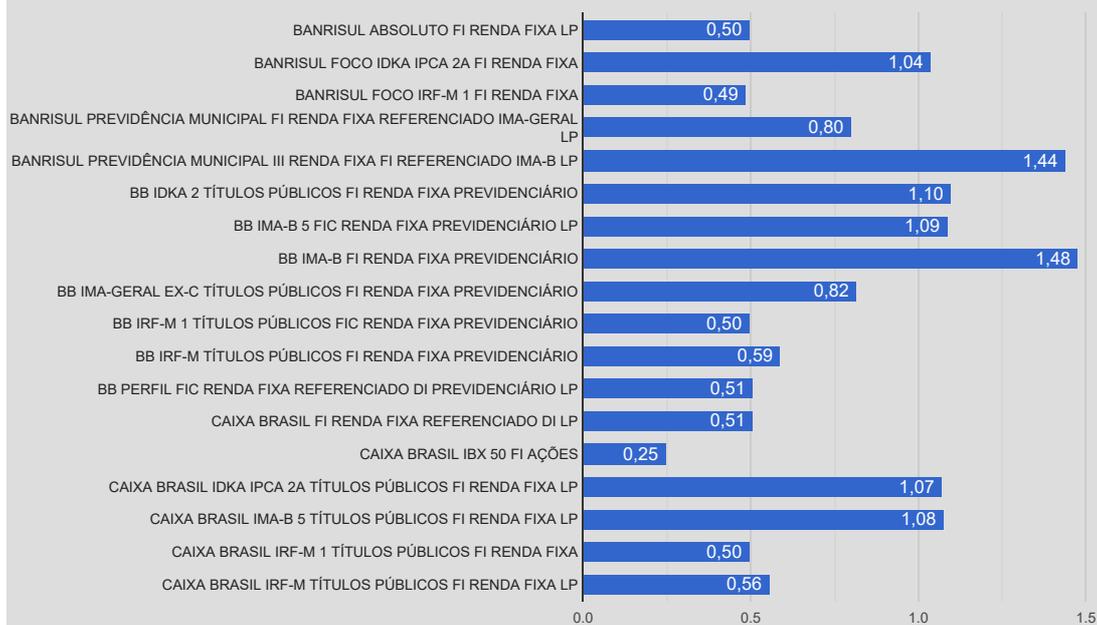
Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

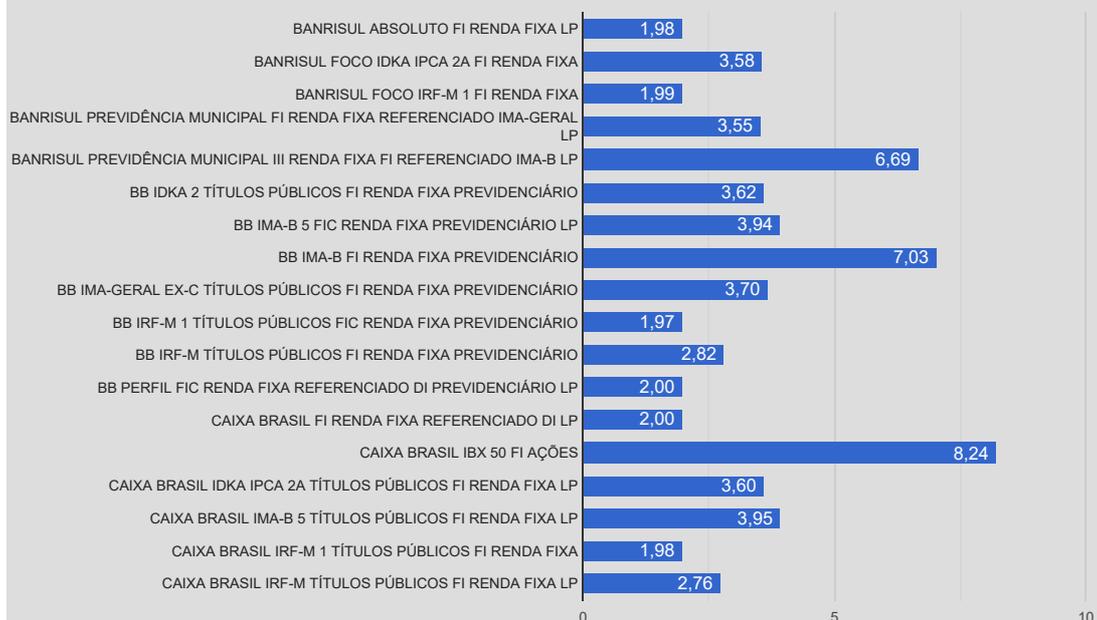
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	04/2019 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	04/2019 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,50%	3,04%	1,98%	0,00	10.318,52
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,04%	5,07%	3,58%	8.252,95	27.772,27
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,49%	3,20%	1,99%	26.443,05	105.566,09
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	0,80%	5,65%	3,55%	24.287,54	102.294,08
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	1,44%	9,24%	6,69%	26.816,84	51.708,72
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,10%	5,17%	3,62%	31.948,78	102.261,48
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,09%	5,59%	3,94%	28.473,70	100.574,00
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,48%	9,67%	7,03%	73.189,50	326.997,73
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,82%	5,81%	3,70%	23.085,66	101.381,94
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,50%	3,18%	1,97%	3.648,49	14.126,71
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,59%	5,68%	2,82%	4.503,01	21.124,50
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,51%	3,05%	2,00%	3.781,50	14.626,20
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,51%	3,06%	2,00%	2.627,25	10.219,31
CAIXA BRASIL IBX 50 FI AÇÕES	0,25%	9,84%	8,24%	93,67	2.823,85
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,07%	5,08%	3,60%	21.421,60	70.429,91
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,08%	5,63%	3,95%	39.023,93	139.156,46
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,50%	3,21%	1,98%	38.278,31	148.602,23
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,56%	5,64%	2,76%	8.668,13	41.714,77
Total:				364.543,93	1.391.698,77

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 04/2019



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2019

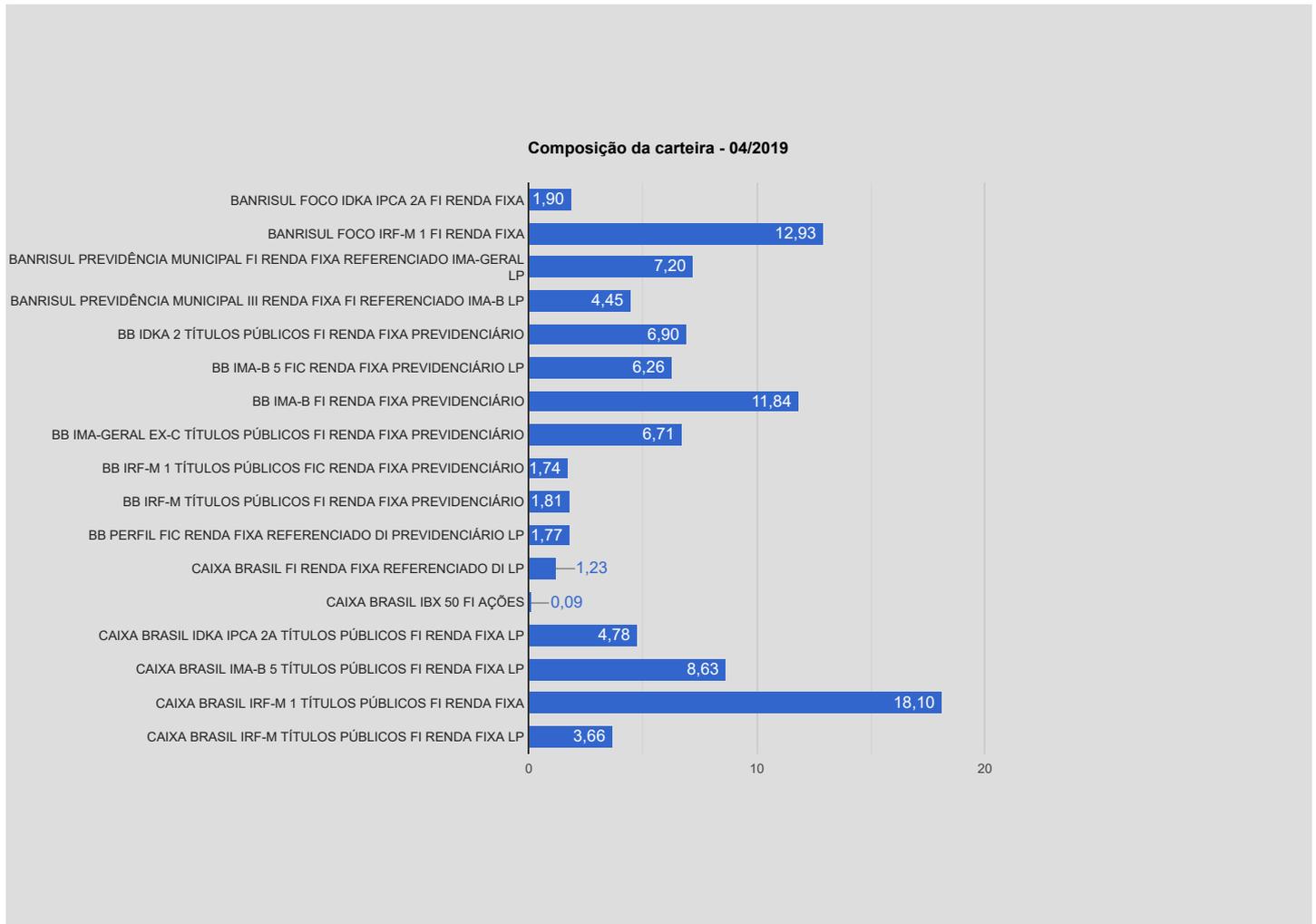


Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	04/2019	
	RS	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	803.614,57	1,90
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	5.477.298,08	12,93
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	3.049.914,25	7,20
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	1.883.734,09	4,45
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.923.917,31	6,90
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.652.347,23	6,26
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5.015.442,03	11,84
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.843.520,79	6,71
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	738.614,46	1,74
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	768.939,85	1,81
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	749.070,37	1,77
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	521.233,44	1,23
CAIXA BRASIL IBX 50 FI AÇÕES	37.097,90	0,09
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.027.417,30	4,78
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.658.682,84	8,63
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	7.671.424,84	18,10
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.551.983,59	3,66
Total:	42.374.252,92	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	101.525,68
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	42.475.778,60

Composição por segmento		
Benchmark	%	RS
CDI	3,00	1.270.303,81
IDKA 2	13,58	5.754.949,18
IRF-M 1	32,77	13.887.337,38
IMA Geral	13,91	5.893.435,04
IMA-B	16,28	6.899.176,12
IMA-B 5	14,89	6.311.030,07
IRF-M	5,48	2.320.923,43
IBX-50	0,09	37.097,90
Total:	100,00	42.374.252,92



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		RS	%
	04/2019	Ano		
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,58%	0,69%	803.614,57	1,90
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,10%	0,10%	5.477.298,08	12,93
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	0,67%	1,02%	3.049.914,25	7,20
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	1,59%	2,45%	1.883.734,09	4,45
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,56%	0,67%	2.923.917,31	6,90
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,64%	0,85%	2.652.347,23	6,26
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,62%	2,59%	5.015.442,03	11,84
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,71%	1,09%	2.843.520,79	6,71
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,09%	0,10%	738.614,46	1,74
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,81%	1,11%	768.939,85	1,81
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,01%	749.070,37	1,77
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00%	0,01%	521.233,44	1,23
CAIXA BRASIL IBX 50 FI AÇÕES	8,08%	9,76%	37.097,90	0,09
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,57%	0,68%	2.027.417,30	4,78
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,64%	0,85%	3.658.682,84	8,63
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,08%	0,09%	7.671.424,84	18,10
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,84%	1,14%	1.551.983,59	3,66
Total:			42.374.252,92	100,00

% Alocado por Grau de Risco - 04/2019

Other

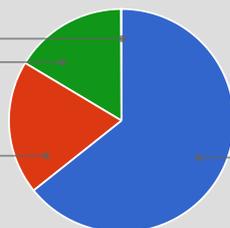
0.1%

MÉDIO/ALTO

16.3%

BAIXO/MÉDIO

19.4%



BAIXO

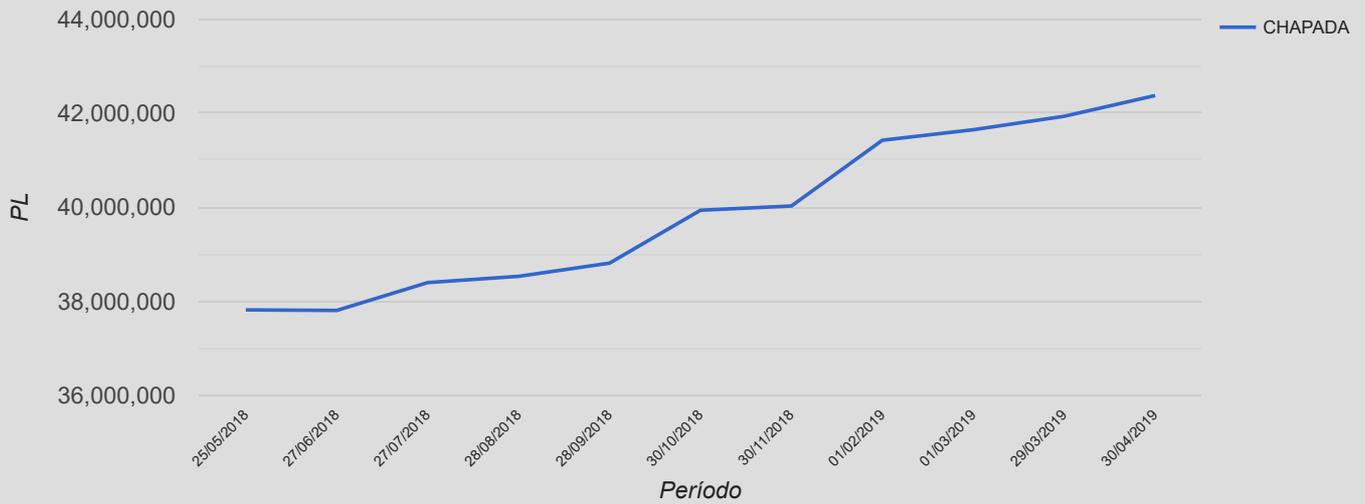
64.2%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

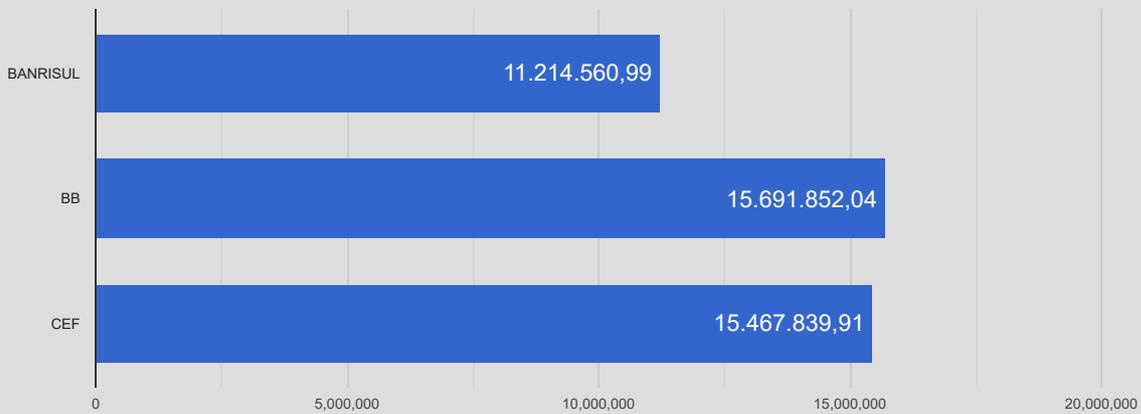
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 6,00%	CHAPADA
01/2019	1,91%	4,37%	0,58%	10,82%	0,81%	1,46%
02/2019	0,47%	0,55%	0,47%	-1,87%	0,92%	0,48%
03/2019	0,56%	0,58%	0,47%	-0,18%	1,24%	0,55%
04/2019	0,86%	1,51%	0,50%	0,98%	1,06%	0,87%

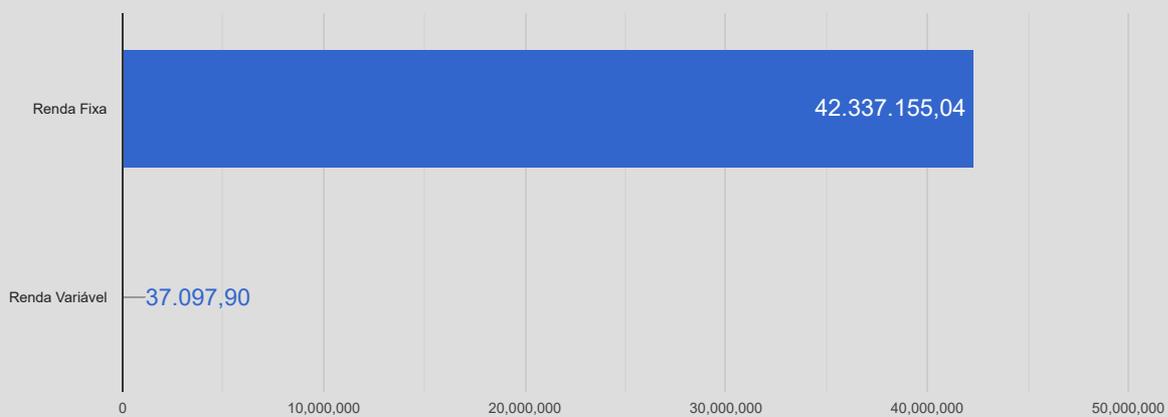
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No contexto internacional, conforme o Relatório do FMI, as perspectivas para o crescimento da economia global estão no nível mais baixo desde a crise financeira de 2008. O FMI estima uma expansão de 3,3% para esse ano. Os principais motivos para essa desaceleração são uma confluência de fatores que estão afetando as principais economias do mundo, entre elas a desaceleração da economia da China e o aumento das tensões comerciais. Em relação a China, as suas exportações recuaram 2,7% em abril, impactando em seu superávit comercial. Com isso, visando reaquecer a sua economia, o governo chinês adotou políticas de afrouxamento monetário como o corte nas taxas de compulsório.

Já nos EUA, apesar do robusto crescimento a uma taxa anualizada de 3,2% no primeiro trimestre e um nível de desemprego no país em patamares baixos, o Comitê de Política Monetária do Federal Reserve (FOMC) decidiu manter a taxa de juros no intervalo de 2,25% a 2,50% ao ano. Em comunicado divulgado o comitê justificou a decisão devido a inflação permanecer abaixo da meta de 2%, assim podendo se tornar um problema. A expectativa para os próximos meses é para uma aceleração no consumo o que poderá contribuir para que a inflação atinja a meta.

Ainda no contexto internacional, destacamos que nosso vizinho e importante parceiro comercial, a Argentina, anunciou congelamento de preços de 60 produtos básicos e de tarifas públicas para conter uma inflação que já atinge 54,7% no acumulado dos últimos 12 meses.

Vindo para o Brasil, foi aprovada a admissibilidade da Reforma da Previdência na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) por 48 votos favoráveis e 18 contrários. Agora, a PEC da Nova Previdência seguirá para comissão especial e terá um longo caminho pela frente. Diante disso a expectativa do governo é que o projeto seja aprovado no segundo semestre deste ano gerando uma economia de pelo menos algo em torno de R\$800 bilhões em dez anos.

No campo econômico, a Inflação medida pelo IPCA foi de 0,57% em abril, esta foi a maior taxa para o mês de março desde 2016. O IPCA no acumulado do ano foi para 2,09%, o maior valor para o período desde 2016. As maiores influências vieram dos grupos de Alimentação, Transportes e Saúde e cuidados Pessoais, juntos responderam por 89% do índice no mês. As maiores altas individuais vieram dos seguintes itens: Passagem Aérea 5,32%, Higiene Pessoal 2,76%, Gasolina 2,66% e Remédios com 2,25%. O INPC por sua vez registrou alta de 0,60% em abril, foi a maior taxa para um mês de março desde 2016. Os produtos alimentícios tiveram alta de 0,64% em abril enquanto, no mês anterior, a alta foi de 1,50%. Já o grupo de não alimentícios subiram 0,58% enquanto em março, havia registrado 0,45%.

O mercado de renda fixa foi novamente pautado pelo cenário político, a aprovação do texto da reforma da Previdência na (CCJ) impactou positivamente nos preços dos ativos, apesar do impasse no tratado comercial entre China e Estado Unidos. Sendo assim, o IMA-Geral (Mercado Aberto da Anbima IMA-Geral), que expressa a carteira de títulos públicos no mercado, apresentou um retorno de 0,86% no mês, segundo melhor resultado no ano.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, apresentou alta volatilidade em abril, contudo conseguiu fechar em alta de 0,98% aos 96.453 pontos. Dos 65 papéis que compõem o Ibovespa, 35 tiveram desempenho superior ao índice no mês, enquanto 30 ficaram aquém. O dólar, por sua vez, ficou praticamente estável no acumulado do mês, com avanço de apenas 0,16% cotado a R\$3,92.

Comentário do Economista:

Além do cenário internacional para nos preocuparmos termos um caminho até a aprovação final da reforma, será longo e tem como próxima fase a Comissão Especial na Câmara. O que determinará tempo de tramitação e se haverá ou não uma forte desidratação da proposta de 1,24 tri será a capacidade de articulação política do governo, que tem dado sinais de melhora. Já os dados econômicos surpreenderam de forma negativa com crescimento da inflação e queda da expectativa de crescimento. Pela nona semana seguida, foi revisada para baixo a projeção do PIB para 2019 (+1,7%). O que pode indicar um potencial de crescimento mais baixo do que o mercado acredita. Enquanto a reforma não avançar, não vemos melhora nos índices de confiança, consequentemente tão poucas mudanças no quadro de atividade. Sendo assim, devemos primeiramente analisar o perfil de risco do RPPS e a atual carteira de investimento, com isso ressaltamos a sugestão em manter uma parcela dos investimentos alocados em ativos de segurança, o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 25% a 40% em vértices médios, 25% a 35% em vértices curtos e de 10% a 30% em vértices mais alongadas com uma análise no indicador de risco e, caso o perfil do RPPS permita, um percentual de até 5% em renda variável.

Benchmark	Composição por segmento	
	RS	%
CDI	1.270.303,81	3,00
IDKA 2	5.754.949,18	13,58
IRF-M 1	13.887.337,38	32,77
IMA Geral	5.893.435,04	13,91
IMA-B	6.899.176,12	16,28
IMA-B 5	6.311.030,07	14,89
IRF-M	2.320.923,43	5,48
IBX-50	37.097,90	0,09
Total:	42.374.252,92	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de Abril, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	RS	%			
04/2019	RS 1.391.698,77	3,4061%	IPCA + 6,00%	4,09 %	83,32%

RECOMENDAÇÕES:

a) A atual carteira encontra-se bem diversificada, com perfil de risco compatível com o mercado; b) Resgatar R\$1,0 milhão do Banrisul IRF-M 1 e aplicar no Banrisul Prev IMA G; c) Aplicar os novos recursos: Solicitar a Consultoria a melhor opção no momento; d) Iniciar operações de gestão ativa em renda fixa e em Renda Variável.

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.